

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Banco Mizuho do Brasil S.A. – (Instituição Líder do Conglomerado Prudencial)

31 de dezembro de 2019 e 2018
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado
Prudencial

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial 1

Demonstrações financeiras consolidadas auditadas

Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.....	10



Building a better
working world

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial

Aos
Acionistas e aos Administradores do
Banco Mizuho do Brasil S.A. (Instituição Líder do Conglomerado Prudencial)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Mizuho do Brasil S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Mizuho do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Building a better
working world

Outros assuntos

Demonstrações Financeiras individuais do Banco Mizuho do Brasil S.A.

O Banco Mizuho do Brasil S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 26 de março de 2020.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor.

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Building a better
working world

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manterem em continuidade operacional.



Building a better
working world

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC- 2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Balanço patrimonial – Conglomerado Prudencial
 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Disponibilidades	18b	3.357.695	3.006.973
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3b	87.232	11.367
Aplicações no mercado aberto		1.334.667	1.295.339
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4a	1.092.260	1.008.990
Aplicações em moedas estrangeiras	4b	25.709	106.733
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4c	216.698	179.616
Carteira própria		154.522	332.513
Vinculados a compromissos de recompra	5b e 18b	108.322	304.258
Instrumentos financeiros derivativos	5b	19.812	3.721
Relações interfinanceiras	16	26.388	24.534
Créditos vinculados		693	32.132
Repasses interfinanceiros	6a	-	753
Provisão para perdas em repasses interfinanceiros	6f	-	31.433
Operações de crédito		435.366	(54)
Operações de crédito - setor privado	6a	365.444	283.076
Operações de crédito Vinculadas a Operações Compromissadas	6a	71.310	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6f	(1.388)	(1.318)
Outros créditos		1.344.820	1.052.109
Carteira de câmbio	7	1.311.572	1.021.820
Rendas a receber		208	41
Negociação de intermediação de valores		1.904	1.768
Diversos	8	33.220	29.177
Provisão para perda outros créditos	6f	(2.084)	(697)
Outros valores e bens		395	437
Despesas antecipadas		395	437
Realizável a longo prazo		3.413.796	2.305.213
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		2.692.734	1.855.796
Carteira própria	5b e 18b	1.463.529	1.279.805
Vinculados a compromissos de recompra	5b	733.191	144.303
Instrumentos financeiros derivativos	16	8.293	26.804
Vinculados a prestação de garantias	5b	487.721	404.884
Operações de crédito		228.757	239.984
Operações de crédito - setor privado	6a	203.585	240.375
Operações de crédito Vinculadas a Operações Compromissadas	6a	25.320	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6f	(148)	(391)
Outros créditos		491.921	208.881
Carteira de câmbio	7	317.441	59.143
Rendas a receber		79	42
Diversos	8	174.401	149.696
Provisão para perda outros créditos	6f	-	-
Outros valores e bens		384	552
Despesas antecipadas		384	552
Permanente		5.899	7.501
Investimentos		148	148
Outros investimentos		148	148
Imobilizado de uso		5.751	7.353
Imobilizações de uso		21.347	21.193
Depreciação acumulada		(15.596)	(13.840)
Total do ativo		6.777.390	5.319.687

	Nota	2019	2018
Passivo			
Circulante			
Depósitos			
Depósitos à vista	18b	4.628.576	3.459.714
Depósitos interfinanceiros	9a	1.294.247	1.223.093
Depósitos a prazo			
Depósitos à vista		37.465	47.264
Depósitos interfinanceiros		137.827	51.196
Depósitos a prazo	10	1.118.955	1.124.633
Captações no mercado aberto		744.915	146.745
Carteira própria		744.915	146.745
Relações interdependências		6.206	19.499
Recursos em trânsito de terceiros		6.206	19.499
Obrigações por empréstimos	11	1.553.792	1.059.743
Empréstimos do exterior		1.553.792	1.059.743
Instrumentos financeiros derivativos		37.609	57.279
Instrumentos financeiros derivativos	16	37.609	57.279
Obrigações por repasses do exterior		322.202	375.850
Repasses do exterior	11	322.202	375.850
Outras obrigações		669.605	577.505
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		62	1.068
Carteira de câmbio	7	516.780	513.305
Fiscais e previdenciárias	12a	20.029	31.444
Negociação e intermediação de valores		11.305	6.227
Diversas	12a	121.429	25.461
Exigível a longo prazo		1.408.762	1.175.074
Depósitos	9a	659.687	848.073
Depósitos a prazo		659.687	848.073
Recursos de aceites e emissão de títulos		1.008	-
Letras Financeiras	11	1.008	-
Instrumentos financeiros derivativos		15.352	4.036
Instrumentos financeiros derivativos	16	15.352	4.036
Obrigações por empréstimos	11	222.566	81.674
Empréstimos do exterior		222.566	81.674
Obrigações por repasses do exterior		-	3.175
Repasses do exterior	11	-	3.175
Outras obrigações		510.149	238.116
Fiscais e previdenciárias	12b	17.239	11.933
Carteira de câmbio	7	320.223	58.151
Diversas	12c	172.687	168.032
Resultados de exercícios futuros		917	517
Resultados de exercícios futuros		917	517
Patrimônio líquido		739.135	684.382
Capital social:			
De domiciliados no exterior	13a	628.869	592.757
Reservas de lucros		103.358	91.679
Ajuste de avaliação patrimonial	13c	6.908	(54)
Total do passivo		6.777.390	5.319.687

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstração dos resultados – Conglomerado Prudencial

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

Nota	2019		2018
	2º semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira	180.625	296.413	435.333
Operações de crédito	20.333	42.178	95.479
Resultado de títulos e valores mobiliários	105.368	204.258	186.019
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	3.841	4.849	79.353
Resultado de câmbio	51.083	45.128	74.482
Despesas da intermediação financeira	(132.803)	(199.244)	(295.819)
Operações de captações no mercado	(61.351)	(122.941)	(111.275)
Operações de empréstimos e repasses	(70.188)	(75.176)	(182.538)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.264)	(1.127)	(2.006)
Resultado bruto da intermediação financeira	47.822	97.169	139.514
Outras receitas (despesas) operacionais	(29.020)	(50.088)	(10.309)
Receitas de prestação de serviços	21.800	48.230	90.114
Despesas de pessoal	(27.380)	(53.627)	(54.824)
Outras despesas administrativas	(18.591)	(33.422)	(35.443)
Despesas tributárias	(4.164)	(7.655)	(7.580)
Outras receitas operacionais	2.938	4.777	4.930
Outras despesas operacionais	(3.623)	(8.391)	(7.506)
Resultado operacional	18.802	47.081	129.205
Resultado não operacional	-	-	(2)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	18.802	47.081	129.203
Imposto de renda e contribuição social	19.614	9.254	(39.274)
Provisão para imposto de renda	1.380	(4.205)	(23.876)
Provisão para contribuição social	211	(2.410)	(18.338)
Ativo fiscal diferido	18.023	15.869	2.940
Participações dos empregados no lucro	(1.693)	(3.385)	(3.385)
Lucro líquido dos semestres/exercícios	36.723	52.950	86.544
Juros sobre capital próprio	-	-	(39.242)
Lucro líquido/(prejuízo) por ação - R\$	17,28	24,91	40,73

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social		Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/prejuízos acumulados	Total
		Capital social	Aumento de capital	Reserva legal	Reserva especial			
Saldos em 31 de dezembro de 2017		539.893	18.527	6.019	38.358	28	-	602.825
Aumento de capital		-	34.337	-	-	-	-	34.337
Integralização de capital		18.527	(18.527)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)		-	-	-	-	479	-	479
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior		-	-	-	-	(23.945)	-	(23.945)
Hedge de investimento no exterior		-	-	-	-	23.384	-	23.384
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	86.544	86.544
Constituição da reserva de lucros		-	-	4.327	42.975	-	(47.302)	-
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	-	(39.242)	(39.242)
Saldos em 31 de dezembro de 2018		558.420	34.337	10.346	81.333	(54)	-	684.382
Aumento de capital	13a	-	36.112	-	-	-	-	36.112
Integralização de capital	13a	34.337	(34.337)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)		-	-	-	-	6.889	-	6.889
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior		-	-	-	-	7.291	-	7.291
Hedge de investimento no exterior		-	-	-	-	(7.218)	-	(7.218)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	52.950	52.950
Constituição da reserva de lucros		-	-	2.648	50.302	-	(52.950)	-
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	(41.271)	-	-	(41.271)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		592.757	36.112	12.994	90.364	6.908	-	739.135
Saldos em 30 de junho de 2019		592.757	-	11.157	81.333	4.873	15.416	705.536
Aumento de capital	13a	-	36.112	-	-	-	-	36.112
Constituição da reserva de lucros		-	-	1.837	50.302	-	(52.139)	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)		-	-	-	-	1.638	-	1.638
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior		-	-	-	-	9.220	-	9.220
Hedge de investimento no exterior		-	-	-	-	(8.823)	-	(8.823)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	36.723	36.723
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	(41.271)	-	-	(41.271)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		592.757	36.112	12.994	90.364	6.908	-	739.135

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstração do fluxo de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Nota	2019		2018
	2º semestre	Exercício	Exercício
Atividades operacionais:			
Lucro líquido	36.723	52.950	86.544
Ajustes ao lucro líquido	(21.334)	(16.120)	(7.449)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(627)	(213)	1.255
Provisão para créditos de liquidação duvidosa Repasses Interfinanceiros	(39)	(54)	54
Provisão para perdas Garantias Financeiras	54	216	205
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	1.303	1.386	698
Provisão para contingências	12e	3.878	8.550
Reversão provisão para contingências	12e	(1.099)	(2.728)
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	14a	(18.023)	(15.869)
Atualização monetária de depósitos judiciais		(1.237)	(2.584)
Depreciações e amortizações		830	1.756
Resultado na alienação de valores e bens		-	2
Provisão PLR		1.692	3.385
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(856)	(3.107)
Impostos sobre rendimentos no exterior		(371)	(799)
Variação cambial de operações no exterior		1.984	1.159
Variação Cambial Hedge Investimento no Exterior		(8.823)	(7.218)
Variações em ativos e passivos:			
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	716.086	139.797	(171.827)
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	34.715	68.265	(100.035)
(Aumento)/redução em operações de crédito	(619.073)	(649.665)	(504.205)
(Aumento)/redução em outros créditos	(31.367)	(132.849)	(138.984)
(Aumento)/redução em outros valores e bens	(266.344)	(646.483)	(374.213)
(Aumento)/redução variação líquida em relações interfinanceiras e interdependências	(35)	210	(324)
Aumento/(redução) em depósitos		13.020	18.200
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	508.790	(117.232)	100.319
Aumento/(redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	215.261	569.922	520.930
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	1.008	1.008	-
Aumento/(redução) em outras obrigações	614.737	598.170	76.096
Aumento/(redução) em instrumentos financeiros derivativos	221.403	437.223	211.180
Aumento/(redução) em resultados de exercícios futuros	23.395	(7.372)	37.447
	576	400	(116)
Caixa líquido original (aplicado) em atividades operacionais		731.475	176.627
Atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado de uso		(145)	(154)
Caixa líquido originado (aplicado) em atividades de investimentos		(145)	(154)
Atividades de financiamentos:			
Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos		(41.271)	(41.271)
Aumento de capital		36.112	36.112
Caixa líquido originado (aplicado) em atividades de financiamento		(5.159)	(5.159)
Aumento/redução em caixa e equivalentes de caixa		726.171	171.314
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3b	507.740	1.062.597
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		1.233.911	1.233.911
Aumento/redução em caixa e equivalentes de caixa		726.171	171.314
			(97.965)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Mizuho do Brasil (“Banco”) é um banco múltiplo, autorizado a operar com carteiras comercial e de investimento controlado diretamente pelo Mizuho Bank Ltd., cujo controlador final é o Mizuho Financial Group Inc., ambos sediados na Cidade de Tóquio no Japão e listados na Bolsa de Valores de Tóquio. Tem atuação no mercado de atacado e atende empresas de várias nacionalidades e setores, oferecendo uma gama diversificada de produtos e serviços, como depósitos, operações de financiamento ao comércio exterior, *corporate banking, structured financing, project financing*, entre outros. O Banco realiza suas atividades focado nas diretrizes estabelecidas pelos acionistas, com estreita observância das normas e regulamentações locais.

O Banco Mizuho do Brasil se utiliza das linhas de crédito aprovadas dentro do grupo, para maximizar a eficiência da gestão local de recursos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/13 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são de objeto de outros normativos do BACEN.

As demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial incluem os saldos da instituição Mizuho do Brasil Cayman Limited, do qual o banco participação direta de 100%.

Para a elaboração da demonstração consolidada do conglomerado prudencial, foram eliminadas as participações de uma entidade em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre as entidades incluídas na consolidação.

A elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 17 de março de 2020.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “*pro rata*” dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, cujo vencimento das operações na data efetiva de sua aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e que são utilizados pelo Banco Mizuho para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os valores estão apresentados abaixo:

	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	1.233.911	1.062.597
Disponibilidades	87.232	11.367
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.092.260	1.051.230
Aplicações em moeda estrangeira	54.419	-

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos, e compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação ou para investimento. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado.

São avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuro e operações de “swap” são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos contratos até a data do balanço;

Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizados como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “*pro rata*” até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor de mercado, exceto aqueles que tiverem sido contratados de forma associada às operações de captação ou aplicação, conforme definido pela Circular nº 3.150, do Banco Central do Brasil.

As transações efetuadas para proteção ao risco das posições do Banco, qualificadas como *hedge* contábil, são distinguidas em duas categorias: *hedge* de risco de mercado e *hedge* de fluxo de caixa.

As operações classificadas como *hedge* de risco de mercado são destinadas a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge* e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa no resultado do período. Os respectivos itens objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, em contrapartida a respectiva conta de receita ou despesa relacionada ao item objeto de *hedge*.

As operações de *hedge* de fluxo de caixa são destinadas a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização dos derivativos contratados para *hedge* de fluxo de caixa é contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido em conjunto com os efeitos da avaliação a mercado dos itens objeto de *hedge*, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (sem risco) e “H” (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa – continuação

As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação pelo prazo máximo de seis meses, contados a partir de sua classificação nesse nível de risco, sendo posteriormente baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

f) Investimentos

Os ajustes dos investimentos em sociedades coligadas e controladas são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas. Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

g) Depreciações

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: móveis, utensílios e instalações - 10%; e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

h) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do semestre.

i) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

j) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não foram identificados ativos não financeiros registrados com indicação de perda por *impairment*.

k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o exercício (R\$120 para o semestre) e das deduções previstas em lei. A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 15%.

A alíquota da contribuição social foi elevada de 15% para 20% a partir de 1 de março de 2020, conforme promulgação da Emenda Constitucional 103 de 2019.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre prejuízos fiscais e adições e exclusões temporárias, são registrados nas rubricas de “Outros créditos - diversos” e “Outras obrigações - fiscais e previdenciárias”. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo e estão suportados por estudo técnico, realizado semestralmente.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

I) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências determinantes de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são sujeitos à divulgação em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

m) Lucro/prejuízo por ação

Foi calculado com base no número de ações em circulação na datas-base de 31 de dezembro de 2019 e 2018.

n) Eventos subsequentes

De acordo com a Resolução nº 3.973/2011 do CMN que dispõe sobre a contabilização e divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações financeiras, conforme estabelecido no pronunciamento técnico CPC 24.

o) Garantias Financeiras Prestadas

A Resolução do CMN 4.512 de 28 de julho de 2016 e a Carta Circular 3.782 de 19 de setembro de 2016 estabeleceram procedimentos contábeis a serem aplicados, determinando sobre a constituição de provisão para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas sob qualquer forma.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações em operações compromissadas

	2019	2018
Posição bancada:		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.092.478	870.422
Rendas a apropriar	(218)	(171)
	1.092.260	870.251
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	136.767
Rendas a apropriar	-	(27)
	-	136.740
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	2.000
Rendas a apropriar	-	(1)
	-	1.999
Total posição bancada	1.092.260	1.008.990
Total de aplicações no mercado aberto	1.092.260	1.008.990

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez--Continuação

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	2019	2018
Até 90 dias	-	6.477
De 91 a 366 dias	25.709	100.256
Acima de 366 dias	-	-
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	25.709	106.733

c) Aplicações em moeda estrangeira

As aplicações em moedas estrangeiras, em 31 de dezembro de 2019 estavam representadas por operações realizadas com banqueiros correspondentes no exterior e correspondiam a R\$ 216.698 equivalentes a US\$ 53.763, apresentando taxas ao ano de 2,64% em USD. Em 31 de dezembro de 2018 as operações realizadas com banqueiros correspondentes no exterior correspondiam a R\$ 179.616 equivalentes a US\$ 32.514, apresentando taxas ao ano de 2,36%.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários

a) Composição por classificação

		2019	2018
		Valor de custo	Valor mercado/contábil (1)
Títulos e valores mobiliários			
Carteira própria		1.560.560	1.571.851
Títulos disponíveis para venda		1.249.961	1.261.252
Debêntures		12	12
Letras Financeiras do Tesouro – LFT		1.020.252	1.020.246
Letras do Tesouro Nacional – LTN		225.244	236.445
Notas do Tesouro Nacional – NTN		4.453	4.549
Mantidos até o vencimento		310.599	310.599
Debêntures		106.088	106.088
Nota Promissória		103.737	103.737
Letra Financeira		100.774	100.774
Vinculados a compromisso de recompra		752.856	753.003
Títulos disponíveis para venda		95.091	95.238
Debêntures		95.091	95.238
Mantidos até o vencimento		657.765	657.765
Debêntures		476.625	476.625
Letra Financeira		181.140	181.140
Vinculados à prestação de garantias		484.335	487.721
Títulos disponíveis para venda		484.335	487.721
Letras Financeiras do Tesouro – LFT		418.929	418.937
Letras do Tesouro Nacional - LTN		40.326	43.704
Part. Fundo Garantia em Liquidação – FLCB		25.080	25.080
		2.797.751	2.812.575
		2.135.141	2.136.971

(1) Os títulos classificados como Disponíveis para venda refletem o valor contábil após a marcação a mercado Os títulos classificados como Mantidos até o vencimento refletem o valor de custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Composição por prazo de vencimento

	2019		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria:			
Títulos disponíveis para venda	108.322	1.463.529	1.571.851
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	3.664	1.257.588	1.261.252
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	1.020.246	1.020.246
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	236.445	236.445
Debêntures	3.662	887	4.549
Mantidos até o vencimento	2	10	12
	104.658	205.941	310.599
Debêntures	921	105.167	106.088
Nota Promissória	103.737	-	103.737
Letra Financeira	-	100.774	100.774
Vinculados a operações compromissadas:	19.812	733.191	753.003
Títulos disponíveis para venda	12.020	83.218	95.238
Debêntures	12.020	83.218	95.238
Mantidos até o vencimento	7.792	649.973	657.765
Debêntures	7.792	468.833	476.625
Letra Financeira	-	181.140	181.140
Vinculados à prestação de garantias:			
Títulos disponíveis para venda	-	487.721	487.721
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	418.937	418.937
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	43.704	43.704
Part. Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	-	25.080	25.080
	128.134	2.684.441	2.812.575
	2018		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria:			
Títulos disponíveis para venda	297.524	1.275.606	1.573.130
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	297.524	1.275.591	1.573.115
Notas do Tesouro Nacional – NTN	296.413	1.262.591	1.559.004
Debêntures	6.734	4.199	10.933
Mantidos até o vencimento	1.111	13.000	14.111
	-	15	15
Debêntures	-	15	15
Vinculados a operações compromissadas:	3.721	144.303	148.024
Títulos disponíveis para venda	3.721	43.520	47.241
Debêntures	3.721	43.520	47.241
Mantidos até o vencimento	-	100.783	100.783
Debêntures	-	100.783	100.783
Vinculados à prestação de garantias:			
Títulos disponíveis para venda	-	404.884	404.884
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	343.448	343.448
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	37.769	37.769
Part. Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	-	23.667	23.667
	301.245	1.824.793	2.126.038

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 os títulos classificados como “Disponíveis para venda” estão avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 7.912 (R\$ 883 em 2018).

Devido a política de Hedge Accounting, vide a Nota Explicativa nº 17, o Banco também possui títulos classificados como “Disponíveis para venda” que são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e são apresentados no balanço patrimonial no ativo circulante e realizável ao longo prazo, em função de suas datas de vencimento.

Em 31 de dezembro de 2019 os títulos classificados como “Mantidos até o vencimento” estão avaliados pelo custo amortizado, o valor a mercado dos referidos títulos é R\$ 977.001 (R\$ 102.834 em 2018), representando um potencial ajuste positivo de R\$ 8.636 (R\$ 2.036 em 2018).

Os parâmetros utilizados para o cálculo do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são os divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), que se utiliza de modelos internos de precificação.

O valor de mercado das debêntures é apurado considerando o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e os títulos privados encontram-se custodiados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa,- Balcão.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não houve reclassificação de categoria dos títulos.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

	2019	%	2018	%
Operações de crédito:				
Empréstimos e títulos descontados	208.042	14,00	324.978	29,50
Empréstimos e títulos descontados Vinculados a Operações Compromissadas	96.630	6,51	-	-
Clean Advance	360.987	24,31	199.791	18,13
Total de operações de crédito	665.659	44,82	524.769	47,63
Relações Interfinanceiras				
Repasso Interfinanceiro	-	-	31.433	2,85
Total Relações Interfinanceiras	-	-	31.433	2,85
Outros créditos				
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e respectivas rendas a receber (Nota 7)	797.027	53,67	525.334	47,68
Notas de Crédito de Exportação (Nota 8)	22.342	1,51	20.175	1,84
Total de outros créditos	819.369	55,18	545.509	49,52
Total da carteira de crédito	1.485.028	100,00	1.101.711	100,00

b) Concentração do total da carteira de crédito por setor de atividade

Produto	2019				
	Comércio	Indústria	Instituição Financeira	Outros Serviços	Total
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	149.706	514.550	-	132.771	797.027
Capital de Giro	9.988	34.951	129.403	130.330	304.672
Clean Advance		360.987			360.987
Notas de Crédito de Exportação	-	22.342	-	-	22.342
	159.694	932.830	129.403	263.101	1.485.028

Produto	2018				
	Comércio	Indústria	Instituição Financeira	Outros Serviços	Total
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	214.615	310.719	-	-	525.334
Capital de Giro	19.019	51.410	142.128	112.421	324.978
Clean Advance		180.195	-	-	180.195
Repasso Interfinanceiro	-	-	31.433	-	31.433
Nota de Crédito de Exportação	-	20.175	-	-	20.175
	233.634	562.499	173.561	112.421	1.101.711

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento das operações

	2019		2018	
	R\$	%	R\$	%
De 1 a 90 dias	430.474	28,99	399.207	36,24
De 91 a 366 dias	825.649	55,60	462.129	41,95
Acima de 366 dias	228.905	15,41	240.375	21,81
 Total da carteira de crédito	1.485.028	100,00	1.101.711	100,00

d) Concentração do risco da carteira de crédito

	2019		2018	
	R\$	%	R\$	%
Principal devedor	126.822	8,54	111.568	14,84
10 maiores devedores seguintes	1.045.011	70,37	793.792	72,05

e) Concentração da carteira de crédito e provisão para devedores duvidosos

A composição da carteira de crédito e correspondente provisão para devedores duvidosos nos prazos e níveis de risco estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é como segue:

Nível de risco:	2019			2018		
	Total das operações	Provisão constituída	%	Total das operações	Provisão constituída	%
AA	1.402.782	1.753	0,12	1.101.711	2.461	0,22
A	78.060	1.655	2,12	-	-	-
B	4.186	212	5,07	-	-	-
C	-	-	-	-	-	-
D	-	-	-	-	-	-
E	-	-	-	-	-	-
F	-	-	-	-	-	-
G	-	-	-	-	-	-
H	-	-	-	-	-	-
Total da carteira de crédito	1.485.028	3.620	-	1.101.711	2.461	-

Conforme facultado pelo art. 6º da Resolução do BACEN nº 2.682/99, a Administração procedeu ao agravamento da provisão, para os níveis de risco AA, A e B, com base em estudo técnico de acompanhamento da carteira de crédito, resultando em um acréscimo de R\$ 1.753 para o nível de risco AA, R\$ 1.655 para o nível de risco A e R\$ 212 para o nível de risco B (sendo R\$ 390 referentes a aplicação mínima de 0,5% do nível A e R\$ 1.265 referente ao agravamento da provisão e R\$ 42 referentes a aplicação mínima de 1,0% do nível B e R\$ 170 referente ao agravamento da provisão), respectivamente, em 31 de dezembro de 2019 para

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos. Em 31 de dezembro de 2018 este montante, para o nível de risco AA, era de R\$ 1.302.

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2019		2018	
	2º semestre	Exercício	Exercício	
Saldo inicial	2.311	2.461	-	
Constituição	1.886	2.267	2.981	
Reversão	(577)	(1.108)	(520)	
Saldo final	3.620	3.620	2.461	
Créditos recuperados	4.359	6.329	59.284	

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Banco fez a renovação da data de vencimento de 22 contratos de operações de crédito no montante total de R\$ 58.059 (R\$ 140.505 em 2018), estendendo os vencimentos dos mesmos. A renovação foi efetuada para atender e facilitar o processo operacional e/ou de fluxo de caixa dos nossos clientes. Não houve prorrogações e nem houve renovações de contratos por atraso de pagamento ou deterioração financeira por parte dos nossos clientes.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

7. Carteira de câmbio

	2019	2018	
	Outros Créditos	Outras obrigações	Outros créditos
			Outras obrigações
Ativo	1.629.013	-	1.080.962
Circulante	1.311.572		1.021.820
Câmbio comprado a liquidar	1.114.831	-	783.029
Adiantamentos em moedas estrangeiras	-	-	(8.136)
Direitos sobre venda de câmbio	192.595	-	243.298
Adiantamentos em moeda nacional	(171)	-	(540)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 6.a)	4.317	-	4.169
Realizável a longo prazo	317.441	-	59.142
Câmbio comprado a liquidar	158.079	-	29.796
Direitos sobre venda de câmbio	159.362	-	29.346
Passivo	-	837.003	-
Circulante	-	516.780	-
Câmbio vendido a liquidar	-	193.617	-
Obrigações por compra de câmbio	-	1.115.873	-
Adiantamento sobre contratos de câmbio (Nota 6.a)	-	(792.710)	-
Exigível a longo prazo	-	320.223	-
Câmbio vendido a liquidar	-	160.861	-
Obrigações por compra de câmbio	-	159.362	-

8. Outros créditos - diversos

	2019	2018
Circulante		
Créditos tributários (Nota 15)	3.365	8.812
Notas de Crédito à Exportação (NCEs) (Nota 6.a)	22.342	20.175
Desconto de Recebíveis	1.002	-
Outros	6.511	190
Total	33.220	29.177
Realizável a longo prazo		
Créditos tributários (Nota 15)	94.000	72.355
Devedores por depósito em garantia	80.401	77.341
Total	174.401	149.696

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Depósitos

a) Diversificação de produtos e prazo

	2019				2018	
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos à vista	37.465	-	-	-	37.465	47.264
Depósitos interfinanceiros	-	115.911	21.916	-	137.827	51.196
Depósitos a prazo	-	220.015	898.940	659.687	1.778.642	1.972.706
	37.465	335.926	920.856	659.687	1.953.934	2.071.166

b) Concentração

	2019		2018	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores credores	1.078.437	55,19	1.409.175	68,04
50 maiores credores seguintes	820.294	41,98	619.558	29,91
Demais credores	55.203	2,83	42.433	2,05
Total da carteira	1.953.934	100,00	2.071.166	100,00

As operações de depósitos a prazo classificadas no Exigível a Longo Prazo, no montante de R\$ 659.687 apresentam cláusula de liquidez diária. Em 2018 este valor era de R\$ 848.073.

10. Captações no mercado aberto

	2019		2018	
	Carteira Própria	Total	Carteira Própria	Total
Debêntures	564.242	564.242	146.745	146.745
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	180.673	180.673	-	-
Total da carteira própria	744.915	744.915	146.745	146.745

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

11. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

Os recursos de aceite e emissão de títulos, em 31 de dezembro de 2019, correspondem a emissão de letras financeiras no montante de R\$ 1.008, com vencimento até julho de 2023.

As obrigações por empréstimos, em 31 de dezembro de 2019, correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no exterior no valor de R\$ 1.776.358 (R\$ 937.663 em 2018), com vencimentos até julho de 2024, apresentando taxas de 0,01% a 3,20% a.a. em dólar (2018 - vencimentos até dezembro de 2019 e taxas de 2,41% a 3,34% a.a. em dólar).

As obrigações por repasses do exterior correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no valor de R\$ 322.202 (R\$379.025 em 2018), com vencimentos até abril de 2020, apresentando taxas de 3,14% a 3,47% a.a. em dólar (2018 - vencimentos até dezembro de 2019 e taxas de 1,20% a 3,26% a.a. em dólar).

12. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)

a) Circulante - fiscais, previdenciárias e diversas

Compostas, substancialmente, por provisões para imposto de renda e contribuições a recolher de R\$9.516 (R\$22.156 em 2018), provisões para imposto de renda e contribuição social diferidas de R\$10.513 (R\$9.288 em 2018), provisões administrativas de R\$25.702 (R\$25.240 em 2018), provisão para perdas sobre garantias financeiras prestadas de R\$231 (R\$ 107 em 2018), obrigações por operações vinculadas a operações compromissadas de R\$95.393 (não houve em 2018) e credores diversos de R\$103 (R\$84 em 2018).

b) Longo prazo –fiscais e previdenciárias

Compostas, substancialmente, por provisões para imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS diferidas de R\$17.239 (R\$11.933 em 2018).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

12. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)--Continuação

c) Longo prazo – diversas

Compostas por provisões para perdas sobre garantias financeiras prestadas de R\$190 (R\$ 97 em 2018), valor provável das obrigações oriundas de contingências decorrentes de processos trabalhistas no montante de R\$8.780 (R\$8.837 em 2018), valor referente as parcelas de impostos e contribuições cuja exigibilidade está suspensa (composição no quadro abaixo) no montante de R\$158.404 (R\$154.221 em 2018) e contingências decorrentes de processos de expurgos inflacionários no montante de R\$5.313 (R\$4.877 em 2018). Existem depósitos judiciais de R\$658 (R\$180 em 2018) para as causas trabalhistas.

As provisões de impostos e contribuições cuja exigibilidade está suspensa, resultante de processos judiciais ingressados pelo Banco, estão constituídas pela parcela integral que poderá ser exigida pelo órgão arrecadador, acrescida dos encargos moratórios legais, sendo compostas como segue:

	2019	2018
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	136.534	132.909
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	9.581	9.370
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	3.413	3.338
Programa de Integração Social (PIS)	7.327	7.097
Imposto Sobre Serviços (ISS)	553	538
Outros	996	969
Total das provisões	<u>158.404</u>	<u>154.221</u>
(-) Depósitos judiciais vinculados	<u>(79.724)</u>	<u>(77.141)</u>
Valor líquido	<u>78.680</u>	<u>77.080</u>

Os processos estão baseados nas seguintes questões:

- (1) COFINS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento em virtude de discussão judicial quanto à base de cálculo dessa contribuição. Em 31 de dezembro de 2019 existem depósitos judiciais no montante de R\$39.439 (R\$38.087 em 2018).
- (2) IRPJ - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo do IRPJ. Em 31 de dezembro de 2019 existem depósitos judiciais no montante de R\$30.134 (R\$29.172 em 2018). Em 31 de dezembro de 2019, o Banco possuía ações judiciais que discutiam a dedutibilidade da despesa de CSLL dos anos de 1997, 1999 e 2000, da base de cálculo do Imposto de Renda.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

12. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)--Continuação

- (3) CSLL - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo da CSLL. Em 31 de dezembro de 2019 existem depósitos judiciais no montante de R\$7.380 (R\$7.189 em 2018).
- (4) ISS - essas ações discutem a legalidade da cobrança desse imposto sobre determinadas receitas. Em 31 de dezembro de 2019 existem depósitos judiciais no montante de R\$554 (R\$538 em 2018).
- (5) PIS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento dessa contribuição em virtude de discussão judicial quanto à sua base de cálculo e discussão na esfera administrativa. Em 31 de dezembro de 2019 existem depósitos judiciais no montante de R\$2.217 (R\$2.155 em 2018).

d) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos não requerem provisão. Em 31 de dezembro de 2019, esses processos referiam-se à gestão de fundos de investimento no valor de R\$26.802 (R\$24.834 em 2018). Em 31 de dezembro de 2019 haviam processos trabalhistas com responsabilidade subsidiária no valor de R\$109.

e) Movimentação das contingências

	Saldo inicial 31/12/2018	Constituição	Reversão	Pagamentos	Saldo final 31/12/2019
Provisão para riscos fiscais	154.221	4.183	-	-	158.404
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	9.370	211	-	-	9.581
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	3.338	75	-	-	3.413
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	132.909	3.625	-	-	136.534
Programa de Integração Social (PIS)	7.097	230	-	-	7.327
Outros	969	27	-	-	996
Imposto Sobre Serviços (ISS)	538	15	-	-	553
Provisão para passivos contingentes	13.714	4.367	(2.728)	(1.260)	14.093
Processos trabalhistas	8.837	2.911	(2.558)	(410)	8.780
Expurgos inflacionários	4.877	1.456	(170)	(850)	5.313

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social é de R\$628.869 (R\$592.757 em 2018), dividido em 2.125.297 (2.125.297 em 2018) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Através do ofício nº 1920 de 28 de janeiro de 2020, o Banco Central divulgou a aprovação do aumento de capital do Banco no valor de R\$ 36.112 (R\$ 34.337 em 31 de dezembro de 2018 aprovado através do ofício nº 2506 de 8 de fevereiro de 2019), realizado no dia 31 de dezembro de 2019.

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 17 da Lei nº 6.404/76 e atualizações. Conforme nota explicativa 14e, o Banco deliberou em Assembléia Extraordinária o pagamento de juros sobre o capital próprio em substituição aos dividendos obrigatórios.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o valor relativo ao ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda é de R\$ 7.895 (R\$ 883 em 2018) e o valor referente aos títulos registrados em controlada, conforme a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil é de R\$18 (R\$141 em 2018).

Em 31 de dezembro de 2019 o montante de variação cambial resultante da conversão do balancete de investida no exterior foi de R\$ 32.624 (R\$ 25.312 em 2018) e o montante de hedge de investimento no exterior foi de (R\$ 33.629) ((R\$ 26.412) em 2018).

d) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder 20% do capital integralizado. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social.

e) Reserva Especial de Lucros e juros sobre o capital próprio

Em 31 de dezembro de 2019 foi constituída uma reserva especial de lucros no valor de R\$ 50.267 que é destinada à manutenção dos limites operacionais. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo acumulado da reserva especial de lucros é de R\$ 90.329 (R\$ 81.333 em 2018).

Em Assembleia Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2019, o Banco deliberou sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 41.271 (R\$ 39.242 em 2018), em substituição aos dividendos obrigatórios, correspondente ao valor líquido de impostos de R\$ 36.112 (R\$ 34.337 em 2018). Com o registro dos juros sobre o capital próprio, o Banco obteve um benefício fiscal no montante de R\$ 11.350 (R\$ 12.754 em 2018).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2019, o Banco possuía o montante de R\$97.365 (R\$81.168 em 2018) registrados em créditos tributários e o montante de R\$27.752 (R\$21.221 em 2018) registrado em obrigações fiscais diferidas. O registro desses créditos foi efetuado integralmente e está suportado por estudo técnico efetuado, o qual indicou a capacidade de geração de resultados futuros para a sua utilização.

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	IRPJ e CSLL	
	2019	2018
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações (em 2018 houve reclassificação de R\$ 334 do efeito da adoção inicial do IFRS 9 na empresa controlada, conforme Nota 9 – Investimentos)	47.044	129.203
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social conforme alíquotas apresentadas na Nota 3.k	(18.818)	(58.141)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	17.015	35.536
Juros sobre o capital próprio	18.572	17.659
Participação dos empregados no lucro	1.354	1.523
Provisão para perdas em operações de crédito	(658)	(678)
Ajustes de marcação a mercado	(2.646)	(7.478)
Outras adições e exclusões - temporárias	(3.064)	5.580
Rendimentos operações Lei 12.431 (sujeitos a CSLL)	1.049	-
Outras adições e exclusões	2.408	18.930
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes	(6.615)	(42.214)
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes PL	4.812	19.609
Imposto de renda e contribuição social - valores diferidos	15.869	2.940

Na composição dos valores correntes de imposto de renda e contribuição social, há o saldo de R\$ 4.812 (R\$ 19.609 em 2018) referente à aplicação desses impostos sobre a variação cambial, líquida de Pis e Cofins, dos Repasses do exterior utilizados na estrutura de hedge contábil de investimento no exterior.

	2019	2018
Variação cambial repasses do exterior	(12.616)	(45.701)
Pis/Confins	587	2.125
Líquido de Pis/Cofins	(12.029)	(43.576)
Imposto de renda	3.007	10.894
Contribuição social	1.804	8.715
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes PL	4.811	19.609
Hedge de investimento no exterior	(7.218)	(23.967)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

- b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social

	Saldo Inicial	Constituição	Realização	Saldo Final
Provisão para créditos liquidação duvidosa	603	815	-	1.418
Provisão para contingências judiciais	60.778	9.479	-	70.257
Provisão para contingências diversas	1.951	848	(408)	2.391
Outras provisões	8.476	5.388	(3.644)	10.220
Provisões para PLR e gratificações	3.479	5.754	(5.006)	4.227
Prejuízo fiscal e base negativa	5.881	3.200	(229)	8.852
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa	81.168	25.484	(9.287)	97.365
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social	81.168	25.484	(9.287)	97.365
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – resultado	(5.324)	-	2.311	(3.013)
Atualização depósitos judiciais	(12.985)	(2.639)	-	(15.624)
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social – resultado	(18.309)	(2.639)	2.311	(18.637)
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – patrimônio líquido	(588)	(5.871)	-	(6.459)
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários - Mizuho Cayman	(94)	-	79	(15)
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social – patrimônio líquido	(682)	(5.871)	79	(6.474)
PIS e COFINS sobre ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(721)	(305)	-	(1.026)
Obrigações fiscais diferidas de PIS e COFINS	(1.509)	(106)	-	(1.615)
Total das obrigações fiscais diferidas de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS	(21.221)	(8.921)	2.390	(27.752)

Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, foram constituídos às alíquotas vigentes sobre adições e exclusões temporárias, sendo considerada a probabilidade de realização por resultados gerados nos exercícios futuros. O valor presente dos créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas, descontados às taxas de mercado para juros em moeda nacional em 31 de dezembro 2019, relativamente às datas previstas de sua realização, monta R\$ 64.840 (R\$48.731 em 2018).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

- b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, segundo as projeções da Administração, deverão ser realizados/exigidos nos seguintes períodos:

	2019		2018
2020	(7.147)	2019	(1.196)
2021	3.719	2020	1.652
2022	7.022	2021	1.691
2023	38.540	2022	762
2024	7.413	2023	4.847
2025 a 2029	20.066	2024 a 2028	52.191
Total	69.613	Total	53.826

15. Transações e saldos com partes relacionadas

- a) Remuneração de Funcionários-Chaves e Administradores

	2019	2018
Remuneração e participação nos lucros	21.141	23.702
Previdência privada	573	568

O Banco não oferece benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

15. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

b) Transações com outras partes relacionadas

As transações realizadas com partes relacionadas são efetuadas em condições normais de mercado no que se refere às taxas e prazos, e estão sumariadas como segue:

	2019	2018		
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Disponibilidades	562	-	3.188	-
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	161	-	1.911	-
Mizuho Bank, Ltd. – New York	457	-	440	-
Mizuho Bank, Ltd. – Hong Kong	17	-	17	-
Mizuho Bank, Ltd. – London	384	-	820	-
Aplicações em moeda estrangeira	216.698	11.262	179.616	15.620
Mizuho Bank, Ltd. – New York	216.698	11.262	179.616	15.620
Instrumentos financeiros derivativos	119	(262)	4.233	2.406
Mizuho Bank, Ltd. – New York	(1.349)	(2.741)	2.805	2.563
Mizuho Bank, Ltd. – London	1.468	2.479	1.428	(157)
Outros créditos - carteira de câmbio	348.463	2.267.935	10.086	26.795
Mizuho Bank, Ltd. – New York	-	2.226.514	310	(1.770)
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	-	82	-	1.628
Mizuho Bank, Ltd. – London	348.463	41.339	9.776	26.937
Rendas com prestação de serviços no exterior	-	42.776	-	89.124
Mizuho Bank, Ltd. - New York	-	42.776	-	89.124
Obrigações por empréstimos do exterior	(1.327.878)	(51.787)	(1.141.417)	(93.615)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(1.327.878)	(51.787)	(1.141.417)	(93.615)
Obrigações por repasses do exterior	(322.202)	(15.075)	(379.025)	(91.987)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(322.202)	(15.075)	(379.025)	(91.987)
Outras obrigações - carteira de câmbio	(355.829)	(2.353.141)	(12.278)	(26.401)
Mizuho Bank, Ltd. – New York	-	(174)	310	(131)
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	-	(118)	-	(578)
Mizuho Bank, Ltd. - London	(355.829)	(2.352.849)	(11.968)	(25.954)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Grupo Mizuho são devidamente aprovados dentro da política de utilização de produtos. Essa política determina que previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados dentro do banco, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional. O produto somente é disponibilizado após a aprovação de todas as áreas envolvidas localmente e pela área responsável por novos produtos na matriz. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção aos riscos das posições próprias, para gestão do resultado e para soluções às necessidades de nossos clientes. Os principais instrumentos utilizados são operações de swaps, futuros, operações a termo e opções.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. A área de Gestão de Créditos define limites específicos para operações em derivativos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Esse limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuado dentro do processo global de gestão de riscos. A política de riscos em vigor estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de proteção para as demais áreas.

A diretoria do Grupo Mizuho é responsável por estabelecer a política de risco a ser seguida por todas as unidades, definindo os limites de acordo com a receita projetada e nível aceitável de exposição. A responsabilidade por garantir o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela diretoria do Grupo é atribuída à área de Gestão de Riscos, que mantém relação de independência das áreas de negócios e de processamento das operações, reportando-se diretamente à Matriz.

Política de hedge

A política de *hedge* é alinhada aos limites estabelecidos de exposição a riscos. Sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil do Banco, o que poderia comprometer os limites operacionais, a cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de *hedge* contábil, de acordo com a Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

Conforme o padrão de *hedge* contábil de risco de mercado utilizado pelo Banco, os riscos de variação cambial e juros são transferidos para posições em taxas flutuantes (CDI).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Política de hedge--Continuação

Preferencialmente, os instrumentos financeiros derivativos são contraídos na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão (B3), garantindo a independência na manutenção da posição até o vencimento. Em se tratando de operações de *hedge* utilizando-se de contratos futuros, essas operações são negociadas através da conta Participante de Liquidação Direta (PLD) na B3, específica para movimentação de posição de *hedge*, de forma a evitar o “*netting*” ocasionado por contratos das mesmas séries, contraídos para outros fins.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de *hedge* são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco. Os custos acessórios que incidirão sobre os fluxos de caixa futuros, sempre que previstos, são parte integrante dos fluxos projetados para fins da cobertura ao risco.

Caso as posições financeiras a serem protegidas apresentem pagamentos intermediários, sejam de juros ou parcelas de amortização de principal, os instrumentos derivativos também são contratados com os mesmos fluxos intermediários, quer apresentando fluxos previstos dentro da mesma operação, ou com a contratação de várias operações coincidentes com os fluxos do objeto de *hedge*.

Nos casos em que o Banco contrata obrigações de prazos longos, para as quais o mercado não ofereça instrumentos líquidos para proteção, a estrutura de *hedge* é efetuada visando também neutralizar o risco pelo descasamento do prazo, agregando-se ao conjunto do *hedge* direitos de liquidação em prazos intermediários, ou outros instrumentos, conforme os componentes de risco e as condições de mercado.

O monitoramento da efetividade do *hedge*, que mensura a neutralização pelos instrumentos financeiros derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente. A efetividade apurada para cada unidade de *hedge* está dentro do intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

O resultado obtido com a utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem se apresentado dentro dos objetivos propostos. A gestão das carteiras de instrumentos financeiros derivativos utiliza-se de sistemas específicos de controle, sistema de gestão de riscos de contraparte e sistema geral de base de dados (*Data Warehouse*).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Apuração do valor de mercado e posições em aberto

A apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuada com base em preços divulgados, ou através de modelos matemáticos de precificação que utilizam parâmetros de mercado divulgados por provedores externos de dados. Esses dados são capturados por sistema informatizado diretamente dos provedores e disponibilizado em sistema específico, que constrói as curvas de juros através de processo de interpolação pelo método exponencial. Basicamente, os modelos matemáticos descontam os fluxos de caixa esperados de cada operação pelas respectivas taxas de juros de mercado.

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro 2019 e 2018, incluídos os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	2019			2018		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Swap	16.796	(23.314)	(6.518)	28.894	(32.412)	(3.518)
Forward	17.885	(29.647)	(11.762)	18.106	(26.572)	(8.466)
	34.681	(52.961)	(18.280)	47.000	(58.984)	(11.984)

a) Operações de swap

Categoria	2019					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido	
Não “hedge”						
USD x USD	351.427	1.067	(936)	353.516	(353.398)	118
PRE x USD	119.029	126.860	(131.352)	130.548	(131.988)	(1.440)
CDI x USD	273.259	274.986	(278.591)	274.947	(281.399)	(6.452)
PRE x EUR	180.397	185.519	(184.275)	188.795	(184.400)	4.395
PRE x CDI	15.200	15.337	(15.334)	15.348	(15.334)	14
CDI x EUR	119.114	125.371	(124.216)	125.511	(124.166)	1.345
“Hedge”						
CDI x IPCA	298.734	304.055	(306.620)	304.046	(306.620)	(2.574)
CDI x EUR	80.000	80.031	(81.581)	80.647	(82.571)	(1.924)
	1.437.160	1.113.226	(1.129.905)	1.473.358	(1.479.876)	(6.518)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) Operações de swap—Continuação

Categoria	2018					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
Não “hedge”						
USD x USD	742.788	3.315	(2.211)	741.948	(737.715)	4.233
PRE x CDI	4.000	5.401	(5.047)	5.440	(5.047)	393
PRE x USD	165.825	168.887	(179.601)	172.946	(179.484)	(6.538)
CDI x USD	706.144	715.130	(712.359)	714.960	(714.558)	402
PRE x EUR	78.870	81.342	(82.099)	82.811	(82.148)	663
CDI x EUR	105.000	106.949	(107.728)	107.002	(107.666)	(664)
	1.802.627	1.081.024	(1.089.045)	1.825.107	(1.826.618)	(1.511)

b) Operações de forward

Categoria	2019					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido	
Não “hedge”						
USD x PRE	874.425	852.045	(865.946)	841.042	(860.064)	(19.022)
EUR x PRE	14.537	14.191	(13.968)	14.161	(14.201)	(40)
PRE x IEN	27.210	27.119	(26.555)	27.037	(26.557)	480
PRE x USD	950.211	945.775	(941.386)	940.132	(933.312)	6.820
	1.866.383	1.839.127	(1.847.855)	1.822.372	(1.834.134)	(11.762)
2018						
Categoria	2018					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido	
Não “hedge”						
USD x PRE	753.532	745.409	(745.784)	736.032	(737.773)	(1.741)
EUR x PRE	27.259	27.634	(25.568)	27.449	(25.648)	1.801
PRE x IEN	111.739	111.001	(112.514)	110.933	(112.653)	(1.720)
PRE x EUR	893	892	(927)	892	(925)	(33)
PRE x USD	538.092	535.224	(542.121)	530.495	(537.268)	(6.773)
	1.431.515	1.420.160	(1.426.914)	1.405.801	(1.414.267)	(8.466)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

c) Demais instrumentos financeiros derivativos não hedge

Operações de futuros – B3

Contratos	2019		2018	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	1.169.396		1.264.436	
Vendido	(106.754)	1.062.642	(491.031)	773.405
Taxa de juros:				
Comprado	417.127		195.832	
Vendido	(442.598)	(25.471)	(445.137)	(249.305)
	<u>1.037.171</u>		<u>524.100</u>	

d) Demais instrumentos financeiros derivativos hedge

Operações de futuros – B3

Contratos	2019		2018	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	590.469		619.532	
Vendido	(371.569)	218.901	-	619.532
Taxa de juros:				
Comprado	-		35.777	
Vendido	(290.782)	(290.782)	(49.669)	(13.892)
	<u>(71.881)</u>		<u>605.640</u>	

e) Objetos de hedge

	2019		
	Valor da curva	Ajuste de MTM	Valor de mercado
Risco de taxa de juros			
Capital de giro	24.024	643	24.667
CDI	25.552	157	25.709
Debêntures	306.676	-	306.676
Total de risco de taxa de juros	<u>356.252</u>	<u>800</u>	<u>357.052</u>
Risco de moeda			
Repasses (USD)	(323.278)	1.219	(322.059)
Operações de Câmbio Futuro (EUR) Ativo	155.806	(1.302)	154.504
Operações de Câmbio Futuro (USD) Passivo	(163.153)	7.456	(155.697)
Total de risco cambial	<u>(330.625)</u>	<u>7.373</u>	<u>(323.252)</u>

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

e) Objetos de hedge--Continuação

	2018		
	Valor da curva	Ajuste de MTM	Valor de mercado
Risco de taxa de juros			
Capital de giro	37.255	655	37.910
Total de risco de taxa de juros	37.255	655	37.910
Risco de moeda			
Repasses (USD)	(407.403)	(755)	(408.158)
Total de risco cambial	(407.403)	(755)	(408.158)

f) Operações por vencimento em

	2019				
	Ativo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 366 dias	Acima de 366 dias	Total
<i>Hedge</i>					
Futuro – B3	341.084	9.975	-	239.410	590.469
Swap	-	-	-	(14) ¹	(14)
<i>Não “hedge”</i>					
Swap	840	741	6.942	8.287	16.810
Forward	9.535	4.500	3.830	20	17.885
Futuro – B3	1.050.149	159.492	93.360	283.523	1.586.524
Total	1.401.608	174.708	104.132	531.226	2.211.674
	2019				
	Passivo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 366 dias	Acima de 366 dias	Total
<i>Hedge</i>					
Futuro – B3	(380.066)	-	(48.138)	(234.146)	(662.350)
Swap	-	(2)	-	(4.482)	(4.484)
<i>Não “hedge”</i>					
Swap	(725)	(1.312)	(6.969)	(9.824)	(18.830)
Forward	(10.341)	(13.008)	(5.252)	(1.046)	(29.647)
Futuro – B3	(380.066)	-	(48.138)	(234.146)	(662.350)
Total	(771.198)	(14.322)	(108.497)	(483.644)	(1.377.661)

¹ O valor de (14) refere-se à provisão de risco de crédito sobre o notional de operações de swap que possuem um diferencial a pagar.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

f) Operações por vencimento em--Continuação

	2018				
	Ativo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<i>Hedge</i>					
Futuro – B3	183.767	225.514	246.028	-	655.309
<i>Não “hedge”</i>					
Swap	388	(7) ¹	1.700	26.813	28.894
Forward	9.215	2.746	4.262	1.883	18.106
Futuro – B3	488.250	328.797	253.065	390.156	1.460.268
Total	681.620	557.050	505.055	418.852	2.162.577
2018					
Passivo					
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<i>Hedge</i>					
Futuro – B3	(12.865)	-	(6.682)	(30.122)	(49.669)
<i>Não “hedge”</i>					
Swap	(2.637)	(23.886)	(2.374)	(3.515)	(32.412)
Forward	(15.791)	(6.055)	(4.205)	(521)	(26.572)
Futuro – B3	(548.668)	(135.093)	(151.642)	(100.764)	(936.167)
Total	(579.961)	(165.034)	(164.903)	(134.922)	(1.044.820)

¹ O valor de (7) refere-se à provisão de risco de crédito sobre o notional de operações de forward que possuem um diferencial a pagar.

g) Informações complementares

As operações de derivativos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão classificadas da seguinte forma, quanto ao local de negociação:

	Valor referencial	
	2019	2018
Operações realizadas em bolsa - “B3 “	3.385.430	3.101.413
Operações de balcão – B3	3.027.959	2.902.001
	6.413.389	6.003.414

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos—Continuação

g) Informações complementares-- Continuação

As margens dadas em garantia para operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 estão representadas por títulos públicos federais, conforme demonstrado abaixo:

	Valor de mercado	
	2019	2018
Títulos públicos federais:		
Part Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	25.080	23.667
Letras do Tesouro Nacional – LTN	43.704	37.769
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	418.937	343.448
	487.721	404.884

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$1.417.746 (R\$2.569.148 em 2018) e perdas de R\$1.412.897 (R\$2.489.822 em 2018), registrados na rubrica de “Resultado de instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas patrimoniais.

O Banco não possui derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

17. Hedge de Variação cambial de Investimento no exterior

	2019				
	Valor em USD	Valor em R\$	Variação cambial – PL	Efeito Tributário	Variação cambial Líquida
Objetos de Hedge					
Risco de moeda					
Investimento no Exterior - Cayman	44.445	179.144	33.962	-	33.962
Total de risco cambial	44.445	179.144	33.962	-	33.962
Instrumentos de Hedge					
Risco de moeda					
Empréstimos no exterior	(77.687)	(313.135)	(62.979)	28.691	(34.289)
Total de risco cambial	(77.687)	(313.135)	(62.979)	28.691	(34.289)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

17. Hedge de Variação cambial de Investimento no exterior—Continuação

	2018				
	Valor em USD	Valor em R\$	Variação cambial – PL	Efeito Tributário	Variação cambial Líquida
<u>Objetos de Hedge</u>					
Risco de moeda					
Investimento no Exterior - Cayman	39.468	152.930	27.033	-	27.033
Total de risco cambial	39.468	152.930	27.033	-	27.033
<u>Instrumentos de Hedge</u>					
Risco de moeda					
Empréstimos no exterior	(75.259)	(291.615)	(50.363)	23.292	(27.071)
Total de risco cambial	(75.259)	(291.615)	(50.363)	23.292	(27.071)

A partir de Janeiro de 2018, além da implementação do “Hedge de investimento líquido no exterior”, com o objetivo de uniformizar o processo de reconhecimento contábil da variação cambial do investimento no exterior, com o reconhecimento contábil da variação cambial dos instrumentos contratados para o hedge do referido investimento, o Banco decidiu pela efetivação do hedge integral, devido a divergência tributária entre o tratamento da variação cambial dos investimentos no exterior, a qual é isenta de tributação, e o resultado de variação cambial dos instrumentos de hedge, os quais são parte integrante da base fiscal.

18. Gestão de riscos

As informações detalhadas relativas ao processo de gestão de riscos e as exigências quanto ao Patrimônio de referência encontram-se disponíveis na Internet, através do endereço: www.mizuhobank.com/brazil/pt/financial/.

a) Risco de mercado

O departamento de Gestão de Riscos monitora as exposições e respectivos limites definidos pela Matriz do Banco para as seguintes métricas:

- FX exposure: exposição cambial em moedas estrangeiras. Os valores absolutos das exposições cambiais em cada moeda devem ser convertidos em valores equivalentes em dólares e somados.
- Sensibilidade a movimentos nas taxas de juros de mercado: esta métrica mede o impacto nos preços dos ativos devido a variação nas taxas de juros de mercado. É aplicável tanto para as operações em reais quanto para as operações em moedas estrangeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

18. Gestão de riscos--Continuação

- Exposição de Vega para opções de dólar: é uma medida de risco de opções que representa o montante de mudança no preço da opção com relação a mudanças na volatilidade do ativo objeto.

O processo de avaliação e controle dos riscos ocorre de forma independente às atividades de negócios do banco. Valores indicativos das exposições a risco de mercado são calculados no mínimo três vezes durante o dia pelo departamento de Gestão de Riscos. No fechamento do dia, os métodos descritos são aplicados sobre a base das operações em aberto. O gerente da área de gestão de riscos analisa e aprova diariamente os números calculados. Os relatórios com os resultados apurados são disponibilizados para as pessoas autorizadas.

Com o objetivo de mensurar os possíveis efeitos decorrentes de movimentos inesperados do mercado, o Mizuho utiliza-se de técnicas de análise de cenários. Os modelos contemplam análises de cenários projetados e testes de estresses, cujo objetivo final é assegurar que o Banco se encontra em condições de reagir a situações extremas de mercado.

b) Risco de liquidez

O departamento de Gestão de Riscos também monitora o risco referente a situações potenciais de diminuição de liquidez, que pode resultar em dificuldades para o Banco honrar suas obrigações futuras de pagamento ou obrigá-lo a incorrer em custos de captação maiores que aqueles regularmente praticados.

A Matriz do Banco em Tóquio definiu como principal medida de liquidez o *Funding Gap* em que consiste na projeção das necessidades de captação de recursos para os prazos de um dia, uma semana e um mês. O *Funding Gap* é calculado para todas as moedas negociadas pelo banco. Os limites do *Funding Gap* são propostos pelo Banco, aprovados pela Matriz e revisados semestralmente.

Localmente, o risco de liquidez também é monitorado através de projeções diárias dos saldos de caixa, que consideram diversos cenários para os parâmetros utilizados nos seus cálculos. Os ativos líquidos (não vinculados a garantias) são marcados a mercado e adicionados ao caixa imediatamente disponível. Os demais ativos e derivativos sofrem ajustes no valor e no prazo de seus fluxos, de acordo com o grau dos respectivos riscos de crédito. Com relação aos passivos sem vencimento determinado, 20% da carteira é considerado como imediatamente exigido e sem renovação. O acompanhamento da liquidez do Banco é feito no Comitê de Ativos e Passivos do Banco, que reúne-se mensalmente e é monitorado diariamente pelo departamento de Gestão de Riscos. Além disso, o Banco conta com um plano de contingência aprovado pela Diretoria, contra eventuais crises de liquidez, para ser aplicado de acordo com a natureza e a severidade da crise.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

18. Gestão de riscos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019, o Banco apresentou R\$ 3.357.695 mil em ativo circulante e R\$ 4.628.576 mil em passivo circulante, sendo que das operações de depósitos a prazo classificadas no Realizável a Longo Prazo, no montante de R\$ 659.867, apresentam cláusula de liquidez diária. Os recursos obtidos dessas captações foram preponderantemente aplicados em títulos públicos do Governo Brasileiro, tendo como principal critério para a sua aquisição a alta liquidez. Estes títulos são qualificados em “Disponíveis para venda”, vide nota explicativa 5b, apresentados no balanço em seus respectivos vencimentos, sendo o montante de R\$ 1.256.691 mil, livres para negociação, e R\$ 193.047 mil, vinculados à prestação de garantias e não utilizados com vencimento acima de um ano. Devido à alta liquidez destes títulos, este montante é passível de realização imediata, tornando os recursos disponíveis para o Banco para honrar seus compromissos de curto prazo.

Em complementação à Política de Gestão de Liquidez do Banco foi estabelecida uma política de Gestão da Liquidez de Curto Prazo cujo enfoque é a capacidade para honrar obrigações financeiras cujos vencimentos ocorram no período compreendido entre 1, 7 e 15 dias úteis. Em conformidade com essa política o *Back-Office* monitora diariamente a liquidez de curto prazo do Banco, assim como os lançamentos intradia efetuados na conta de reservas bancárias e os saldos individuais das contas junto aos bancos correspondentes do exterior.

Ambas as políticas possuem limites referenciais estabelecidos pelo Comitê de Gestão e que levam em conta a disponibilidade de ativos face às exigências de caixa para os prazos analisados. Esses limites são valores de referência que devem ser considerados como parâmetros para a apropriada gestão da liquidez do Banco.

c) Risco operacional

A estrutura de risco operacional, conforme definido pela Resolução nº 4.557, do Banco Central do Brasil, de 23 de fevereiro de 2017, está em linha com o ambiente de negócios do Banco e de acordo com as exposições geradas pelos produtos e serviços oferecidos pelo Banco. Essa estrutura possibilita a avaliação, o monitoramento, o controle e a mitigação do risco operacional, e está ligada diretamente à Diretoria de Riscos. A gestão de risco operacional utiliza ferramentas que permitem o registro de eventos de riscos operacionais; análise de cenários; indicadores-chave de risco e auto avaliação. Através desses instrumentos, medidas são discutidas, registradas e monitoradas. As políticas e procedimentos inerentes estão disponibilizadas para todos os níveis do Banco. Treinamentos específicos são periodicamente oferecidos, visando à disseminação e ao fortalecimento da cultura interna sobre risco operacional.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

18. Gestão de riscos--Continuação

d) Risco de crédito

O objetivo do Banco Mizuho do Brasil S.A. é garantir a solidez de seus ativos, estendendo limites de crédito em conformidade com os padrões rigorosos de avaliação de risco da Matriz. O risco de crédito é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas financeiras resultantes da contraparte não honrar os compromissos de crédito assumidos com o Banco. As áreas de análise de crédito e de monitoramento são áreas independentes uma da outra, sendo que a de monitoramento também é segregada da área comercial do Banco, com reporte direto ao Chief Risk Officer. A análise de crédito leva em consideração a área de atuação da contraparte, o setor de atividade econômica, principais concorrentes e fornecedores, considerações sobre a administração, estrutura societária e suporte do seu grupo, situação econômico-financeira atual e projetada, grau de alavancagem e perfil de endividamento, geração de fluxo de caixa, contingências, entre outros. Estes fatores são subsídios importantes para a determinação de adequada classificação de risco da contraparte e concessão de limites de crédito, assegurando um nível de risco aceitável da carteira de crédito do Banco, conforme os requisitos exigidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. Os limites concedidos pelo Banco, bem como as operações desembolsadas devem ser monitoradas durante todo o tempo de sua vigência, sendo de responsabilidade das áreas de Credit Analysis e de Credit Risk o contínuo acompanhamento da situação financeira da contraparte, enquanto que a área de Risk Management pela alimentação e monitoramento dos sistemas de gerenciamento de risco de crédito no Banco, bem como de apontar eventuais excessos, irregularidades com relação a aprovação de crédito e/ou quebra de covenants financeiros às respectivas autoridades de risco de crédito, comercial, e à alta administração do Banco.

19. Outras informações

(a) Garantias financeiras prestadas

As garantias financeiras prestadas montam a R\$355.168 (R\$ 153.796 em 2018), as quais estão sujeitas a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários e estão contabilizadas em contas de compensação.

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

19. Outras informações—Continuação

(a) Garantias financeiras prestadas -- continuação

Tipo de Garantia Financeira	2019		2018	
	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	-	-	2.065	-
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	20.231	11	11.286	7
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	1.361	2	113	-
Aval ou Fiança em Processos Judiciais	40.755	46	39.605	48
Outras Fianças Bancárias	23.415	26	5.168	6
Outras Garantias Financeiras Prestadas	269.406	336	95.559	144
Total das Garantias	355.168	421	153.796	205

(b) Receitas de Prestação de Serviços

Receitas de Prestação de Serviços	2019		2018	
	2º Semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Rendas de Tarifas Bancárias	3	11	6	
Rendas de Outros Serviços	21.027	46.907	89.124	
Rendas de Garantias Prestadas	770	1.312	984	
Total	21.800	48.230	90.114	

O valor de R\$ 46.907 (R\$ 89.124 em 2018) é composto substancialmente por operações efetuadas com o Mizuho Bank, Ltd. – New York, conforme Nota 15b.

(c) Outras Despesas Administrativas

Outras Despesas Administrativas	2019		2018	
	2º Semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Despesas de Aluguéis	675	1.760	1.966	
Despesas de Comunicações	861	1.462	1.230	
Despesas de Manut. e Conservação de Bens	200	307	285	
Despesas de Processamento de Dados	10.214	16.832	18.851	
Despesas de Promoções e Relações Públicas	257	517	495	
Despesas do Serviço do Sistema Financeiro	1.402	2.404	1.892	
Despesas de Serviços de Terceiros	668	1.202	1.201	
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	1.420	2.774	3.373	
Despesas de Transporte	114	379	304	
Despesas de Viagens ao Exterior	443	912	885	
Despesas de Viagens no País	81	247	239	
Outras Despesas Administrativas	1.006	2.001	1.845	
Despesas de Depreciação	829	1.756	1.984	
Outras	421	869	893	
Total	18.591	33.422	35.443	

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

19. Outras informações—Continuação

(d) Outras receitas operacionais

Outras Receitas Operacionais	2019		2018 Exercício
	2º Semestre	Exercício	
Atualização de Depósitos Judiciais	1.469	2.827	2.933
Recuperação de Encargos e Despesas	1.051	1.093	1.849
Impostos sobre Rendimentos Financeiros	371	799	-
Outras	47	58	148
Total	2.938	4.777	4.930

(e) Outras despesas operacionais

Outras Despesas Operacionais	2019		2018 Exercício
	2º Semestre	Exercício	
Atualização de Contigências	3.549	8.033	6.596
Garantias Financeiras Prestadas	54	216	205
Outras	20	142	705
Total	3.623	8.391	7.506

20. Índice de Basileia

O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.193 de 1º de março de 2013, instituiu a forma de apuração do Patrimônio de Referência (PR), com efeito a partir de 1º de outubro de 2013. O Índice de Basileia (IB) para 31 de dezembro de 2019 é de 20,45% (27,30% em 2018), e a tabela abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência (PR):

Ativos Ponderados por Risco (RWA)	3.575.026
RWA para Risco de Crédito por Abordagem Padronizada (RWAcpad)	2.927.960
RWA para Risco de Mercado por Abordagem Padronizada (RWAmcapad)	353.807
RWA para Risco Operacional por Abordagem Padronizada (RW Ao pad)	293.259
Capital mínimo para cobertura do RWA	286.002
Capital mínimo requerido pelo Adicional de Capital Principal (ACP)	89.376
Capital para cobertura do risco de taxa de juros da carteira bancária	52.730
Total Patrimônio Referência requerido	428.108
Patrimônio de Referência	731.048
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	302.940
Índice de Capital Principal (ICP)	20,45%
Índice de PR Nível I (IN1)	20,45%
Índice de Basileia (IB)	20,45%
Índice de Basileia Amplo (IB Amplo)	17,93%

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

21. Estrutura de gerenciamento de capital

Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil (BACEN), tornou público a Resolução Nº 4.557. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. A nova regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. O Banco Mizuho é classificado como “S4”.

O processo de gerenciamento de capital é conduzido pelo Comitê de Gestão (MC). As principais responsabilidades do MC nesse processo são: Definição da Estrutura de Gerenciamento de Capital; Definição do Plano de Capital para o período de três anos; Análise dos riscos correntes e potenciais associados à atividade operacional que podem impactar o Capital do banco e Monitoramento constante do processo, atuando preventivamente para preservar e manter o capital do banco nos níveis ideais, conforme a estratégia definida e exigências regulatórias.

Os relatórios gerenciais para apoio ao processo, bem como o monitoramento diário, são de responsabilidade da área de Contabilidade e Controle Financeiro. Esses relatórios indicam o nível de capitalização e seus respectivos indicadores e as projeções de consumo de capital em condições normais e em cenários estressados. O Plano de Capital é revisado anualmente ou em período menor caso o contexto sinalize alterações relevantes. O Planejamento de Resultados e a Estrutura Sistêmica de Apoio são partes integrantes da Estrutura de Gerenciamento de Capital. O relatório completo sobre a estrutura de gerenciamento de capital está disponível no nosso website: www.mizuhobank.com/brazil/pt/.

22. Eventos subsequentes

- a) Através do ofício nº 1920 de 28 de janeiro de 2020, o Banco Central divulgou a aprovação do aumento de capital do Banco no valor de R\$ 36.112, realizado em 31 de dezembro de 2019.
- b) Em relação a situação em curso, causada pelo COVID-19, o Banco Mizuho do Brasil implementou seu plano de contingência para situações de pandemia, que consiste em vários passos:
 - Segregação de equipes de trabalho
 - Tele trabalho

Em 27 de março de 2020 a maior parte do contingente estava em tele trabalho e o restante do quadro de funcionários trabalhando parcialmente no escritório principal e parcialmente no escritório secundário. O plano, de qualquer forma, considera um número mínimo de funcionários nas instalações do Banco, sempre que possível e se permitido pelas Autoridades.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial - Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

22. Eventos subsequentes -- Continuação

Até a presente data, a demanda e operacionalização de negócios apresenta situação próxima da normalidade, estando o Banco atendendo aos seus clientes, sem problemas a reportar. O Banco não enfrentou nenhuma situação de estresse de liquidez e tem monitorado a situação permanentemente. O contexto tanto do ponto de vista de mercado, negócios, evolução da pandemia e seus reflexos, é avaliado e discutido em reuniões diárias, e medidas prudenciais e adequações são tomadas tempestivamente.